



**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

Curso: AGRONOMIA

Componente curricular: GCS073 - TEORIA COOPERATIVISTA I

Fase: 8ª

Ano/semestre: 2017-1

Número da turma: 16376

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: JOÃO GUILHERME LEITE – joao.leite@uffs.edu.br

Atendimento ao Aluno: 6ª feira tarde, com agendamento.

**2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Formar engenheiros Agrônomos que utilizem conceitos e princípios ecológicos, visando o planejamento, a construção e o manejo de agroecossistemas ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socioculturalmente aceitável com sólidos conhecimentos técnico-científicos e compromisso social.

**3. EMENTA**

Bases doutrinárias da cooperação e do cooperativismo. Fundamentos filosóficos da cooperação. As formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua. Surgimento do cooperativismo moderno. Contribuições dos socialistas utópicos para o pensamento cooperativo. Crise do capitalismo e emergência da economia solidária. Cooperação e desenvolvimento. Experiências históricas e contemporâneas. Economia solidária, cooperação e autogestão. Democracia econômica e desenvolvimento solidário. Experiências cooperativas no Brasil e no mundo.

**4. OBJETIVOS**

**4.1. GERAL**

- Conhecer e compreender as bases doutrinárias e históricas do cooperativismo mundial e brasileiro. Identificar aspectos-chave a serem considerados para a criação e consolidação de experiências cooperativas e associativas.

**4.1. ESPECÍFICOS**

- Estudar as bases filosóficas da cooperação e da economia solidária;
- Conhecer o desenvolvimento histórico da cooperação e o surgimento e desenvolvimento do cooperativismo moderno;
- Explorar a relação entre cooperação e desenvolvimento no contexto de experiências históricas no Brasil e no Mundo;

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

ENCONTROS	CONTEÚDO
23/03/2017 13:30 – 17:10	Princípios da cooperação e do cooperativismo
30/03/2017 13:30 – 17:10	Fundamentos filosóficos da cooperação; socialistas utópicos; e as formas primitivas e tradicionais de ajuda mútua
06/04/2017 13:30 – 17:10	História e surgimento do cooperativismo moderno
13/04/2017 13:30 – 17:10	Associações: estrutura e formação
20/04/2017 13:30 – 17:10	Cooperativas: estrutura e formação
27/04/2017 13:30 – 17:10	Economia solidária, autogestão e desenvolvimento solidário
04/05/2017 13:30 – 17:10	<b>Prova #01</b>
11/05/2017 13:30 – 17:10	Cooperação e desenvolvimento econômico
18/05/2017 13:30 – 17:10	Sistema cooperativista brasileiro (experiências históricas)
25/05/2017 13:30 – 17:10	Natureza econômica e institucional da organização cooperativa
01/06/2017 13:30 – 17:10	Limitações do cooperativismo
08/06/2017 13:30 – 17:10	Estratégias de gestão e governança em cooperativas
15/06/2017 13:30 – 17:10	Feriado nacional
22/06/2017 13:30 – 17:10	Intercooperação e estratégias de aliança
29/06/2017 13:30 – 17:10	Cooperação, políticas públicas e agricultura familiar
06/07/2017 13:30 – 17:10	<b>Prova #02</b>
13/07/2017 13:30 – 17:10	Apresentação de Seminários
20/07/2017 13:30 – 17:10	Apresentação de Seminários
27/07/2017 13:30 – 17:10	<b>Recuperação</b>

*Observação:* O cronograma apresentado poderá sofrer alterações, de acordo com as necessidades do curso ou andamento do conteúdo.

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposição oral com uso de material de apoio (recursos audiovisuais, quadro, etc.), atividades em grupo e trabalhos extraclasse.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

- O aluno será considerado aprovado se a sua média final for igual ou superior a 6,0 e se estiver presente em, no mínimo, 75% das aulas.
- Média final: 1ª Nota Parcial (Prova #01 = 30%) + 2ª Nota Parcial (Prova #02 = 30%) + Seminário (30%) + Participação (10%).

### 7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Quando Média Final < 6,0 = RECUPERAÇÃO.

Para aqueles que realizarem a RECUPERAÇÃO, será mantida a nota mais alta.

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

BOBBIO, N. Ensaio sobre Gramsci e o conceito de sociedade civil. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CARNOY, M. Estado e teoria política. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

CRÚZIO, H. O. Cooperativas em rede e autogestão do conhecimento. Rio de Janeiro. Editora: Fundação Getúlio Vargas. 2006.

ORMAETXEA, J. M. Introducción a la Experiencia Cooperativa de Mondragón. Textos Básicos de OTALORA. Aretxabaleta: Otalora, 2000.

PINHO, D. B. A doutrina cooperativa nos regimes capitalista e socialista. São Paulo: Pioneira. 1966.

QUIJANO, A. La economía popular y sus caminos en América Latina. Mosca Azul Editores. Lima, 1998.

SINGER, P.; MACHADO, J. Economia socialista. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

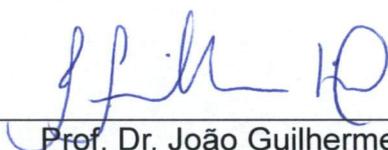
### 8.2 COMPLEMENTAR

BARBOSA, R. N. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007

GAIGER, L. I. Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

PINHO, Diva Benevides. O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira a vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2003.

TEVOEDJRE, Albert. A pobreza, riqueza dos povos: a transformação pela solidariedade. São Paulo: Cidade Nova, 1981.



Prof. Dr. João Guilherme Leite

SIAP: 230 6882



Prof. Dr. Jorge Luis Mattias  
Coordenador do Curso de Agronomia

SIAP: 191 4982